**12- Além do Include Meninas que outros grupos, comunidades poderiam ajudar no enfrentamento do baixo número de mulheres em nossos cursos?**

**Entrevista 1**

SPK\_3

A última pergunta é se vocês conhecem ou gostariam que existissem grupos que tomassem ações para enfrentar a evasão em baixo número de mulheres na computação no geral.

SPK\_2

Se tem grupos que buscam enfrentar isso, entendi.

SPK\_3

É, sim. Se tem grupos que as ações que eles fazem podem ajudar nisso.

SPK\_2

Foi mal, Rafaela, te interrompi aí. Pode falar, eu só tava querendo tirar dúvida.

SPK\_5

Não, essa dúvida me gerou outra dúvida. Não entendi direito a pergunta. É pra saber se tem ou se seria interessante ter?

SPK\_3

É os dois, os dois.

SPK\_1

E assim, ver eu nunca vi não. Claro que, sobre a evasão, nunca vi nada sobre, mas acho que o Include ajuda talvez a trazer alunas novas. E esse negócio da evasão, claro que seria bom, mas eu, pessoalmente, a única mulher que eu vi saindo da computação que eu pude presenciar mais de perto, foi uma menina que entrou comigo e ela acabou saindo por questão sócio-econômica, sabe? Tipo, a situação estava complicada na casa dela, ela falou e tal, e ela acabou saindo Mas, claro que é um problema muito difícil de ser consertado tão fácil, levaria anos e anos pra gente, quer dizer, séculos e séculos pra gente viver numa sociedade perfeita, que ninguém tivesse que sair da faculdade por causa disso. Mas, com certeza, a Rafael acabou de falar que ela acha que três meninas vão sair do curso dela, não sei os motivos, a gente vai sempre querer buscar evitar isso, né? Visto que a gente tem tanta pouca mulher já, a saída é ainda pior. Mas, tipo, não precisa ser necessariamente para evitar evasão de mulheres, mas, tipo assim, nque vocês acham que acaba fazendo isso, mesmo sem ser o objetivo principal. Tipo, não sei, o de DJUFF, por exemplo, fazer jogos, incentiva a criatividade, as mulheres que querem essa área acabam ficando porque gostam de criar jogos, não sei, algo do tipo assim.

SPK\_2

Caraca, Marcia, se eu não falasse, eu não lembraria do DJUFF, menina, a gente é do DJUFF, mas... Cara, é verdade, acho que sim. Tipo, é... Acho que o DeJuvia incentivou sim, né? Porque a área de jogos é uma zona, cara. A galera chega com vontade de participar da área de jogos, encontra a disciplina do Esteban, vê que, ah, não, eu não presto, sendo que a disciplina do Esteban não é a área de jogos, né? Você se introduz na área de jogos. Aí se traumatiza, aí tem que ficar estudando outras matérias na faculdade, e aí até esquece que existe essa área. E eu nem sei se tem muita muita proposta do mercado de inclusão de mulheres na área também. Então pelo menos eu vejo no grupo que tem meninas interagindo também apesar de ser a maioria homem. A gente vê que tem menina interagindo opinando sobre os jogos participando de game jam. Então eles por tabela fazem isso mas assim acho que realmente que nem você falou não é que seja não precisa ser com intencionalmente. mas acho que nenhum grupo consegue resultados efetivos, não. A gente acaba se animando e tentando mais um pouco, mas nada garante que no próximo problema a gente não desista. Então, quer dizer que não sei se é suficiente, entendeu?

SPK\_5

Eu acho que... Tirando as ações afirmativas que a UFF tem de bolsa, etc., pra quem tem problema socioeconômico, e tem apoio psicológico, né, que também acho que é muito importante, porque acho que algumas pessoas, para além de mulheres, mas mulheres também, passam por esse baque, talvez, na faculdade de ansiedade, de ter essas coisas, Como é que eu posso dizer? Eu acho que ia ser interessante trazer informações, porque eu sinto que tá todo mundo muito desinformado e às vezes a pessoa não sabe nem o que pesquisar, sabe? No sentido de que eu, e particularmente minha trajetória de primeiro período, foi meio assim... Meu Deus, eu sei programar. Meu Deus, eu não sei mais. O que eu tô fazendo aqui? Eu quero e cedeve. Agora eu não quero mais, porque eu já não, sabe, me senti incapaz disso. Talvez lá pra frente eu mude de ideia. Mas eu acho que ia ser interessante trazer projetos e programas que não necessariamente são da UFF, mas que podem colaborar com as meninas que estão na UF. Eu sou uma pessoa bem proativa nesse quesito de pesquisar, de participar de projetos e programas. E atualmente, semana passada, eu participei de um projeto de processo seletivo para uma monitoria de pessoas negras dentro do mercado de trabalho numa metalúrgica, maior metalúrgica na América Latina, que eu nem sabia que existia, que era para ajudar as pessoas, as mulheres, mulheres não, pessoas negras dentro da área de engenharia. Eu fui porque eu sou cara de pau e participar do processo, tô nem aí. Me chamaram, me inscrevi, e acho que falta essa coragem. As pessoas têm um pouco de medo, tipo, ah, não, eu sou de ciência da computação. Chegou lá, tinha engenheiro da produção que queria dados, e eu falei que eu queria dados, porque eu queria também participar da área de dados, porque era uma monitoria com o sênior de cada área, né, da Ternium, não sei se alguém conhece. Lá em Santa Cruz, enfim. É uma empresa

enorme que eu não conhecia. E eu também tô participando de um processo que é com a... Tô participando de dois processos, dois programas. Um da hora eu coloco com a Alura, que é pra incentivar pessoas a entrarem no mercado de tecnologia e desenvolvimento. E no final você consegue algum... Eles não é um estágio, porque não pode dar estágio pra quem não faz faculdade, mas eles dão uma vaga oportunidade de trabalho. que não necessariamente você vai ser júnior. Provavelmente vai ser PJ ou alguma coisa do tipo. É a segunda vez que eu tô participando, mas... Porque ninguém é formado. Então, é tipo você faz o curso e depois do curso, algumas empresas parceiras vão dar oportunidade de trabalho pra quem não sabe nada. Não sabe nada e que fez o curso. E assim, se eu mandasse para as meninas, eu não sei se... eu tenho vergonha também de ficar mandando link, né? Que é meio spam. Mas é legal, eu acho que incentivar as meninas a entrarem. E eu consegui também participar para concorrer a uma bolsa, porque eu sou uma pessoa que considero que tenho... necessidades econômicas, eu preciso de dinheiro, então eu só poderia fazer se o curso fosse pago, porque eu não aguento mais fazer coisa de graça. E eu consegui uma bolsa, uma oportunidade de concorrer à bolsa, espero que eu consiga. E aí, tipo assim, isso são informações que não estão por aí, e que para pesquisar parece que é muito difícil, que é muito inacessível, e acho que as informações podem ajudar as meninas a Não saírem. Pensar em maneiras sem ser só ir embora. Descubra uma oportunidade.

SPK\_3

Ah, isso é bem legal, buscar caminhos diferentes. Tentar de tudo, né? Se arriscar um pouco.

SPK\_4

Isso é muito bom.

SPK\_6

Pegando um pouco de carona no que a Rafa falou, de ser cara de pau, eu acho que falta o pessoal da computação, falta saber que a gente também pode participar de muitos projetos que tem nas faculdades de engenharia, que a gente não precisa necessariamente ficar restrito no IC, até porque às vezes você não quer ir para a empresa júnior, às vezes você não quer fazer jogos, às vezes você quer fazer uma coisa diferente. Está meio indeciso, mas você quer fazer aula. E na engenharia tem muitos projetos também, e eles aceitam, sim, tem vários cursos diferentes.

SPK\_3

Os projetos são bem legais. Tem de carro, né? Eu vim de competição de... Não é navio, é... É.

SPK\_5

Tipo... Tem acho que a equipe do barco..

SPK\_1

É a do barco elétrico, né?

SPK\_6

Eu já fiz, inclusive, um processo seletivo pra Faraday, que é a equipe de corrida de carro elétrico. E eles acharam super legal ter alguém de computação interessado. Só que eles até colocam cartazes lá no IC também quando tem um processo seletivo, mas eu acho que se tivesse, sei lá, um depoimento de como é realmente lá dentro, e falar, não, você não precisa ser engenheiro, ser da engenharia para poder contribuir, seria legal também. Porque eu tenho um irmão que se formou em engenharia no passado e ele só se manteve na faculdade por causa do BAJA. Se ele não estivesse no BAJA, ele teria desistido. Então, eu vejo que como não tem muitas opções de projeto assim no IC, seria legal divulgar que ainda tem outras alternativas. E também se tivesse um grupo estruturado, que participou de maratona de programação, ou hackathon, ou essas coisas, seria muito legal. Eu entraria.

SPK\_4

Eu acho que realmente a evasão é muito futurial, né? Só que ter esses projetos que fazem com que a gente se identifique um pouco com a faculdade, ajuda com que a gente fique menos perdido. Tipo, a Blackbird, eu me interessei e acabei desistindo porque eu percebi que era o começo de período e tava ficando um caos. Aí entrou naquela coisa, como é bem engenharia, eu falei, tá, vai ser bem divertido. mas talvez me tire um pouco do foco, e aí eu acabei, até me arrependo um pouco, deixei rolar aquilo ali, entendeu? Mas ter o Include, ter essas empresas assim que, essas instituições né, que mostram os caminhos assim, também dá uma acalmada no coração, naquela ansiedade, você tá perdido na faculdade, então acho bem importante.

**Entrevista 2**

SPK\_1

Vamos para a última pergunta, que é sobre outros grupos. Que outros grupos, se vocês conhecerem, ou projetos, comunidades online, presencial, que vocês acham que poderiam ajudar nessa diminuição de números de mulheres que saem das áreas de tecnologia?

SPK\_4

Eu não sei se eu entendi a pergunta. Outros grupos seria no sentido de outros movimentos sociais?

SPK\_1

É, outros movimentos, projetos de extensão também, coisas do gênero.

SPK\_2

Eu já. Eu não sei se eu entendi errado a pergunta, mas é porque eu já vi que algumas empresas têm oportunidades e iniciativas justamente para a inclusão de mulheres nas empresas. Eu acho isso muito interessante, só que eu não acho que isso chega a atingir de forma significativa a faculdade no geral. Eu acho que já atinge pessoas que estão perto de se formar e acaba que não ajuda muito na evasão das meninas da faculdade. Então, eu acho que se fosse possível, eu acharia interessante dessas empresas, por exemplo, a Globo tem muito isso, terem mais iniciativas de se preocupar em talvez disponibilizar aquilo que eu te falei, cursos ou, sei lá, palestras, enfim, mais direcionadas. Só que dentro da UFF, eu não consigo pensar em outros projetos que incentivem mulheres na área de tecnologia que não seja o Include. E eu acho isso bem triste, pensando agora, né? Mas é uma realidade, eu não conheço nada que faça um trabalho semelhante ao Include.

SPK\_3

Não sei se cabe na pergunta, não sei se entendi bem também, mas eu conheço uma iniciativa chamada Preta Lab, que é uma iniciativa que introduz mulheres negras a áreas de tecnologia. E elas fazem um projeto muito maneiro, tem vários cursos e elas também fazem palestras, palestras introdutórias para a área e ficam formativo, profissionalizante. E eu acho muito interessante, porque também é um outro contexto também de mulheres negras na universidade, que a gente vê poucas mulheres e pouquíssimas mulheres negras. Então, assim, eu sendo uma mulher negra, acho bem interessante a gente olhar pra esse lado também. Eu acompanho esse projeto no LinkedIn e acho bastante interessante. Além do Include, tem outros projetos que Eu conheço, que são, tipo, meninas digitais, IT Girls, programaria. Acho que elas têm o mesmo propósito que o Include, acho bem legal. E também é legal pensar que não é só um grupo que pode fazer essa diferença. A gente mesmo como indivíduo tem como. Tipo, você entrar no LinkedIn e fazer uma publicação sobre o que você está fazendo, sobre a sua carreira evoluindo. As meninas que estão lá olhando o feed pensam, pô, se ela consegue, eu também consigo. Então, você também pode ser uma motivação para outras pessoas. Não é só um grupo. Então, eu acho bem legal você ficar sempre ligada no LinkedIn e tentar postar o que você faz. não só por você, mas por outras meninas também.

SPK\_4

Eu não tive muito acesso a movimentos sociais, eu acho que eu nem procurei muito por isso, mas eu conheço a IT Girls também, que tem uma proposta parecida com o Include, e eu acho que eu gostaria muito, eu não sei se cabe na pergunta, mas eu gostaria muito que tivesse um grupo de estudos mesmo feminino na faculdade. Eu senti essa falta, mas eu acho que é isso.

SPK\_1

Julia quer acrescentar alguma coisa? Eu tinha ocupado…

SPK\_5

Eu tinha pensado também na ideia, é meio que uma tendência que está começando agora de meninas criarem um Instagram relacionado à sua profissão, que no caso seria TI, e falando como que elas cresceram, estão crescendo dentro do estágio ou na faculdade e compartilhando mais a rotina e eu acho que isso, querendo ou não, não é uma iniciativa, não é um projeto, mas é uma forma de romantizar essa rotina pesada e eu acho isso muito interessante e talvez se a gente tivesse mais esse acompanhamento e mais essa inspiração, entre muitas aspas, evitasse a gente de desistir do curso ou de desistir daquele momento que tá mais pressão, na faculdade ou dentro de um estágio, dentro de um trabalho. Eu acho esse momento de compartilhar um pouco da vida do profissional bem interessante e necessário.

SPK\_4

Eu queria pedir licença para passar uma mensagem para a galera que está cursando, posso? Eu finalizei o curso com 9.10 no meu histórico. Finalizei com CR muito bom, porque eu não reprovei nenhuma matéria, e assim, na correria, puxando 5, 6, 7... Então, é possível, tá? E assim, não deixem... Uma coisa que a Bia falou que me pegou muito foi que ela se sente meio deslocada na hora de falar que alguma coisa é besteira, que alguma coisa é errado. Não deixem que isso desmotive vocês, não deixem de colocar o seu ponto, não deixem de falar e não se diminuam para ninguém. por coisa alguma, sabe? Se você tá falando besteira, você vai aprender. Se você tá corrigindo alguém, você tá corrigindo alguém e é isso. Acreditem muito no que vocês têm a passar. Quem quiser ser amigo de vocês, vai ser amigo de vocês pelo que vocês são e não se deixem desmotivar por nada e é isso.

SPK\_6

Eu acho que uma super exposição do Include na agenda faria super bem. Vou ter alguma coisa colada no elevador, na escada, no banheiro, nos murais, em todo lugar. Faria tão bem desde o primeiro período.

**Categorias de respostas**

* **Grupos de Jogos e Desenvolvimento Criativo**
* **Ações Afirmativas e Apoio Institucional**
* **Programas e Oportunidades Externas**
* **Projetos Interdisciplinares de Engenharia**
* **Grupos de Programação Competitiva**
* **Iniciativas Corporativas**
* **Movimentos Específicos para Mulheres Negras**
* **Outros Grupos Similares ao Include**
* **Inspiração Individual e Redes Sociais**
* **Grupos de Estudos Femininos**
* **Maior Divulgação de Iniciativas Existentes**
* **Compartilhamento de Informações e Oportunidades**

## **Grupos de Jogos e Desenvolvimento Criativo**

**Entrevista 1 - SPK\_1:** "Tipo, não sei, o de DJUFF, por exemplo, fazer jogos, incentiva a criatividade, as mulheres que querem essa área acabam ficando porque gostam de criar jogos, não sei, algo do tipo assim."

**Entrevista 1 - SPK\_2:** "Cara, é verdade, acho que sim. Tipo, é... Acho que o DeJuvia incentivou sim, né? Porque a área de jogos é uma zona, cara. [...] Então pelo menos eu vejo no grupo que tem meninas interagindo também apesar de ser a maioria homem. A gente vê que tem menina interagindo opinando sobre os jogos participando de game jam."

## **Ações Afirmativas e Apoio Institucional**

**Entrevista 1 - SPK\_5:** "Eu acho que... Tirando as ações afirmativas que a UFF tem de bolsa, etc., pra quem tem problema socioeconômico, e tem apoio psicológico, né, que também acho que é muito importante, porque acho que algumas pessoas, para além de mulheres, mas mulheres também, passam por esse baque, talvez, na faculdade de ansiedade."

## **Programas e Oportunidades Externas**

**Entrevista 1 - SPK\_5:** "E atualmente, semana passada, eu participei de um projeto de processo seletivo para uma monitoria de pessoas negras dentro do mercado de trabalho numa metalúrgica, maior metalúrgica na América Latina [...] E eu também tô participando de um processo que é com a... Tô participando de dois processos, dois programas. Um da hora eu coloco com a Alura, que é pra incentivar pessoas a entrarem no mercado de tecnologia e desenvolvimento."

## **Projetos Interdisciplinares de Engenharia**

**Entrevista 1 - SPK\_6:** "Pegando um pouco de carona no que a Rafa falou, de ser cara de pau, eu acho que falta o pessoal da computação, falta saber que a gente também pode participar de muitos projetos que tem nas faculdades de engenharia, que a gente não precisa necessariamente ficar restrito no IC."

**Entrevista 1 - SPK\_6:** "Eu já fiz, inclusive, um processo seletivo pra Faraday, que é a equipe de corrida de carro elétrico. E eles acharam super legal ter alguém de computação interessado."

## **Grupos de Programação Competitiva**

**Entrevista 1 - SPK\_6:** "E também se tivesse um grupo estruturado, que participou de maratona de programação, ou hackathon, ou essas coisas, seria muito legal. Eu entraria."

## **Iniciativas Corporativas**

**Entrevista 2 - SPK\_2:** "Eu já vi que algumas empresas têm oportunidades e iniciativas justamente para a inclusão de mulheres nas empresas. Eu acho isso muito interessante, só que eu não acho que isso chega a atingir de forma significativa a faculdade no geral."

**Entrevista 2 - SPK\_2:** "Então, eu acho que se fosse possível, eu acharia interessante dessas empresas, por exemplo, a Globo tem muito isso, terem mais iniciativas de se preocupar em talvez disponibilizar aquilo que eu te falei, cursos ou, sei lá, palestras, enfim, mais direcionadas."

## **Movimentos Específicos para Mulheres Negras**

**Entrevista 2 - SPK\_3:** "Não sei se cabe na pergunta, não sei se entendi bem também, mas eu conheço uma iniciativa chamada Preta Lab, que é uma iniciativa que introduz mulheres negras a áreas de tecnologia. E elas fazem um projeto muito maneiro, tem vários cursos e elas também fazem palestras, palestras introdutórias para a área e ficam formativo, profissionalizante."

## **Outros Grupos Similares ao Include**

**Entrevista 2 - SPK\_3:** "Além do Include, tem outros projetos que Eu conheço, que são, tipo, meninas digitais, IT Girls, programaria. Acho que elas têm o mesmo propósito que o Include, acho bem legal."

**Entrevista 2 - SPK\_4:** "Eu conheço a IT Girls também, que tem uma proposta parecida com o Include."

## **Inspiração Individual e Redes Sociais**

**Entrevista 2 - SPK\_3:** "E também é legal pensar que não é só um grupo que pode fazer essa diferença. A gente mesmo como indivíduo tem como. Tipo, você entrar no LinkedIn e fazer uma publicação sobre o que você está fazendo, sobre a sua carreira evoluindo. As meninas que estão lá olhando o feed pensam, pô, se ela consegue, eu também consigo."

**Entrevista 2 - SPK\_5:** "Eu tinha pensado também na ideia, é meio que uma tendência que está começando agora de meninas criarem um Instagram relacionado à sua profissão, que no caso seria TI, e falando como que elas cresceram, estão crescendo dentro do estágio ou na faculdade e compartilhando mais a rotina."

## **Grupos de Estudos Femininos**

**Entrevista 2 - SPK\_4:** "Eu gostaria muito que tivesse um grupo de estudos mesmo feminino na faculdade. Eu senti essa falta."

## **Maior Divulgação de Iniciativas Existentes**

**Entrevista 2 - SPK\_6:** "Eu acho que uma super exposição do Include na agenda faria super bem. Vou ter alguma coisa colada no elevador, na escada, no banheiro, nos murais, em todo lugar. Faria tão bem desde o primeiro período."

## **Compartilhamento de Informações e Oportunidades**

**Entrevista 1 - SPK\_5:** "E aí, tipo assim, isso são informações que não estão por aí, e que para pesquisar parece que é muito difícil, que é muito inacessível, e acho que as informações podem ajudar as meninas a Não saírem. Pensar em maneiras sem ser só ir embora. Descubra uma oportunidade."